

Estratégias de educação em saúde sobre zoonoses através da Liga Acadêmica de Saúde

Pública Veterinária: uma experiência extensionista

Health education strategies regarding zoonoses through the Veterinary Public Health

Academic League: an extension experience

Estrategias de educación sanitaria sobre zoonosis a través de la Liga Académica de Salud

Pública Veterinaria: una experiencia de extensión

Pedro Henrique de Souza Oliveira¹

Guilherme Silva de Souza²

Naiane Darklei dos Santos Silva^{3*}

Recebido em: 25 dez. 2025

Aceito em: 10 jul. 2026

RESUMO: O estudo tem como objetivo relatar as atividades de educação em saúde voltadas à prevenção de doenças zoonóticas promovidas pela Liga Acadêmica de Saúde Pública Veterinária (LASPVET) da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), destacando a importância do ensino de saúde pública veterinária e o papel do médico veterinário como promotor da saúde única, especialmente no controle de doenças zoonóticas. Foi realizado um estudo retrospectivo, com abordagem qualitativa e descritiva, que avaliou as estratégias de promoção da educação em saúde sobre zoonoses realizadas pela LASPVET entre março e dezembro de 2024. As atividades incluíram as sessões de aprimoramento para membros da liga; palestras abertas à comunidade; divulgação de conteúdos sobre zoonoses no Instagram®; parceria com o Centro de Controle de Zoonoses; participação em campanhas de vacinação antirrábica; e a criação de materiais gráficos informativos. As atividades de extensão realizadas reforçam o papel do médico veterinário na promoção da saúde única e no controle das zoonoses, além de envolver a comunidade em ações educativas e preventivas. Essas estratégias mostraram-se eficazes na sensibilização e no engajamento da comunidade, promovendo a conscientização sobre a importância da saúde única. Portanto, o estudo evidenciou a relevância da integração entre ensino, pesquisa e extensão na construção de práticas que beneficiam tanto a saúde humana quanto a animal, enfatizando o papel da LASPVET na formação dos discentes e na disseminação de conhecimentos para a sociedade através da educação em saúde.

¹ Graduando em Medicina Veterinária. Universidade do Estado da Bahia (UNEB). ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-9823-3159>. E-mail: vet.pedrooliveira@gmail.com

² Graduando em Medicina Veterinária. Universidade do Estado da Bahia (UNEB). ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-6787-2806>. E-mail: guisilvamedvet@gmail.com

³ Doutora em Biotecnologia em Agropecuária. Universidade Federal Rural do Pernambuco (UFRPE). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4063-4230>. E-mail: ndssilva@uneb.br. Autor para correspondência.

Palavras-chave: Doenças zoonóticas. Extensão universitária. Promoção da saúde. Saúde única.

ABSTRACT: This study aims to report on the health education activities focused on the prevention of zoonotic diseases promoted by the Academic League of Veterinary Public Health (LASPVET) of the State University of Bahia (UNEB), highlighting the importance of teaching veterinary public health and the role of the veterinarian as a promoter of One Health, especially in the control of zoonotic diseases. A retrospective study, with a qualitative and descriptive approach, was conducted to evaluate the strategies for promoting health education on zoonoses carried out by LASPVET between March and December 2024. The activities included professional development sessions for league members; lectures open to the community; dissemination of content on zoonoses on Instagram®; partnership with the Zoonosis Control Center; participation in anti-rabies vaccination campaigns; and the creation of informative graphic materials. The extension activities carried out reinforce the role of the veterinarian in promoting One Health and controlling zoonoses, in addition to involving the community in educational and preventive actions. These strategies proved effective in raising awareness and engaging the community, promoting understanding of the importance of One Health. Therefore, the study highlighted the relevance of integrating teaching, research, and outreach in building practices that benefit both human and animal health, emphasizing the role of LASPVET in training students and disseminating knowledge to society through health education.

Keywords: Zoonotic diseases. University extension. Health promotion. One health.

RESUMEN: Este estudio tiene como objetivo informar sobre las actividades de educación para la salud enfocadas en la prevención de enfermedades zoonóticas promovidas por la Liga Académica de Salud Pública Veterinaria (LASPVET) de la Universidad Estatal de Bahía (UNEB), resaltando la importancia de la enseñanza de la salud pública veterinaria y el rol del veterinario como promotor de Una Salud, especialmente en el control de enfermedades zoonóticas. Se realizó un estudio retrospectivo, con un enfoque cualitativo y descriptivo, para evaluar las estrategias de promoción de la educación para la salud sobre zoonosis llevadas a cabo por LASPVET entre marzo y diciembre de 2024. Las actividades incluyeron sesiones de desarrollo profesional para los miembros de la liga; conferencias abiertas a la comunidad; difusión de contenido sobre zoonosis en Instagram®; colaboración con el Centro de Control de Zoonosis; participación en campañas de vacunación antirrábica; y la creación de materiales gráficos informativos. Las actividades de extensión realizadas refuerzan el rol del veterinario en la promoción de Una Salud y el control de zoonosis, además de involucrar a la comunidad en acciones educativas y preventivas. Estas estrategias demostraron ser efectivas para generar conciencia e involucrar a la comunidad, promoviendo la comprensión de la importancia de Una Salud. Por lo tanto, el estudio destacó la relevancia de integrar la docencia, la investigación y la divulgación para desarrollar prácticas que benefician tanto la salud humana como la animal, haciendo hincapié en el papel de LASPVET en la formación de estudiantes y la difusión del conocimiento a la sociedad a través de la educación sanitaria.

Palabras clave: Enfermedades zoonóticas. Extensión universitaria. Promoción de la salud. Una sola salud.

INTRODUÇÃO

A Organização Mundial da Saúde (OMS) estabelece o conceito "One Health" que, traduzido para o português como "Saúde Única", consiste em uma abordagem integrada e unificadora voltada para o equilíbrio e a otimização sustentável da saúde humana, animal e ambiental (OMS, 2023). Essa perspectiva reconhece a interconexão e a interdependência entre a saúde dos seres humanos, dos animais domésticos e silvestres, das plantas e dos ecossistemas em geral, incluindo os componentes ambientais.

Nesse contexto, a saúde pública veterinária desempenha um papel importante na proteção, prevenção e promoção da saúde humana por meio do cuidado preventivo com os animais. Esse cuidado envolve ações, tais como vacinação, avaliação nutricional, exames periódicos, rastreamento e manejo adequado de patógenos com potencial zoonótico, contribuindo para a redução de riscos à saúde pública (Anjos *et al.*, 2021).

Além disso, a Medicina Veterinária exerce função essencial no diagnóstico de doenças emergentes, bem como compreende a dinâmica e implementar estratégias de controle colaborativo. Essa relevância justifica a necessidade de superar as barreiras interdisciplinares que ainda separam a medicina humana da veterinária, assim como a interação destas com as ciências ecológicas, evolutivas e ambientais (Ferri; Lloyd-Evans, 2021).

Entretanto, deficiências na formação profissional de médicos veterinários têm distanciado esses profissionais de suas raízes históricas ligadas à Saúde Pública, devido à saúde pública ainda não ser tratada como prioridade nos currículos dos cursos de graduação em Medicina Veterinária (Bürger, 2010). Diante desse cenário, a Liga Acadêmica de Saúde Pública Veterinária (LASPVET) da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) foi criada com o propósito de suprir possíveis lacunas na formação acadêmica e promover ações extensionistas de educação em saúde direcionadas à sociedade civil.

Portanto, o presente estudo teve como objetivo relatar as atividades de educação em saúde realizadas pela LASPVET para a prevenção de zoonoses, além disso, destacar a relevância do ensino da saúde pública veterinária, ressaltando, a importância do médico veterinário como agente promotor de saúde única, especialmente na prevenção e controle de doenças zoonóticas.

METODOLOGIA

O presente trabalho baseou-se em um estudo retrospectivo, sendo caracterizado como um relato de experiência com abordagem qualitativa e descritiva conforme metodologia proposta por Mussi, Flores e Almeida (2021), voltado para a análise das estratégias adotadas na promoção da educação em saúde sobre zoonoses. As ações foram desenvolvidas por meio de atividades extensionistas da Liga Acadêmica de Saúde Pública Veterinária (LASPVET) da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Departamento de Ciências Humanas, *campus IX*, localizado na cidade de Barreiras, Oeste da Bahia.

As atividades ocorreram entre março e dezembro de 2024 e envolveram diversas iniciativas, incluindo a realização de sessões fechadas voltadas ao aprimoramento do conhecimento dos membros da liga, promoção de duas palestra abertas à comunidade, uso de redes sociais como ferramenta de divulgação de conteúdos sobre prevenção e controle de zoonoses, estabelecimento de parceria com o Centro de Controle de Zoonoses e Endemias do município, participação ativa em campanhas de vacinação antirrábica e elaboração de materiais gráficos informativos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Reuniões fechadas da Liga Acadêmica de Saúde Pública Veterinária

A Liga Acadêmica de Saúde Pública Veterinária (LASPVET) tem o objetivo de auxiliar e implementar os estudos voltados à Saúde Pública junto aos discentes de Medicina Veterinária da UNEB *campus IX* e suprir prováveis deficiências ao longo da graduação. A atuação da LASPVET também ocorre na comunidade externa, através da promoção de educação continuada em saúde com intuito de levar conhecimentos à comunidade externa sobre o controle, prevenção e tratamento de zoonoses, arboviroses e controle de pragas urbanas. A equipe é composta por 14 membros, sendo 13 discentes e 1 docente.

A liga promove encontros quinzenais, exclusivos para ligantes, sob supervisão da docente coordenadora, em que são realizadas discussões de artigos científicos e estudos de casos da área de saúde pública e zoonoses, os quais são apresentados pelos membros ligantes. Durante o ano de 2024, foram debatidos os seguintes temas: Medidas de controle e aspectos epidemiológicos da dengue; Leishmaniose: etiologia, diagnóstico e abordagem preventiva;

Raiva: uma zoonose de importância para a saúde pública; Desafios da saúde pública no Brasil: relação entre zoonoses e saneamento; A problemática do abandono de animais domésticos e a sua relação com a saúde pública; Contexto histórico e atuação do médico veterinário no Sistema Único de Saúde (SUS); Doenças Veiculadas por Alimentos; Leptospirose; MPox: uma abordagem em saúde pública veterinária; e Brucelose: diagnóstico, controle e erradicação.

Os encontros preparam os discentes para futura atuação na comunidade, oferecendo base teórica e prática sólida sobre as zoonoses que impactam a população, através da abordagem das problemáticas decorrentes do desconhecimento e falta de prevenção. Infere-se que a saúde da população é um fenômeno complexo que exige uma abordagem abrangente, capaz de considerar o indivíduo em suas múltiplas dimensões. Assim, a formação em saúde deve fomentar o diálogo entre diferentes saberes, alinhando-se aos princípios da promoção da saúde e da integralidade na atenção, conforme os fundamentos estabelecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) (Varjabedian *et al.*, 2015).

Nesse contexto, a tríade ensino, pesquisa e extensão desempenha um papel essencial no processo de ensino-aprendizagem no ambiente acadêmico, promovendo o crescimento profissional e pessoal tanto de discentes quanto de docentes, tendo em vista que a indissociabilidade dessas ações sublinha a importância da interação entre ensino e pesquisa, com a extensão funcionando como um meio de disseminação do conhecimento adquiridos na academia através dos discentes para a comunidade (Silva *et al.*, 2018).

Palestra aberta – Manejo e controle de qualidade na produção de leite

Em setembro de 2024, foi realizada uma palestra aberta à comunidade externa e acadêmica, tendo como público-alvo produtores, cooperativas e acadêmicos de Medicina Veterinária e Engenharia Agrônoma, com o tema “Manejo e Controle de Qualidade na Produção de Leite”. O evento contou com a participação de 80 inscritos e foi realizado na sala de vídeo da UNEB, *campus* IX. A abordagem do tema foi essencial, pois destacou algumas doenças que podem ser transmitidas pelo leite, tais como Brucelose e Tuberculose, assim como os microrganismos patogênicos associados, que têm o potencial de causar distúrbios gastrointestinais.

Os profissionais envolvidos na atividade leiteira devem estar cientes dos riscos relacionados à introdução e disseminação de patógenos nos rebanhos. A negligência na

vigilância desses fatores de risco pode levar ao surgimento de doenças, comprometendo a segurança do produto final e a saúde pública, além de acarretar prejuízos econômicos (Pegoraro, 2019).

Em estudos realizados por Rodriguez *et al.* (2024), verificou-se que a intervenção por meio de treinamentos para os funcionários de uma fazenda teve um impacto positivo no conhecimento e adesão às práticas de ordenha, resultando em melhorias consideráveis nas rotinas de desinfecção dos tetos após a ordenha, na identificação de mastite clínica e na qualidade do leite. Portanto, a promoção de palestras e cursos de capacitação acerca dessa temática se configura como uma ação necessária para a promoção da saúde, fornecendo informações que transformam a realidade dos indivíduos e podem melhorar os hábitos de produção e consumo de leite.

Palestra aberta – Toxoplasmose: desvendando os mitos e protegendo os felinos

Em novembro de 2024, foi realizada uma palestra aberta à comunidade externa e acadêmica, com o tema “Toxoplasmose: Desvendando os Mitos e Protegendo os Felinos”. O evento, promovido em parceria com a Liga Acadêmica de Felinos (LAFEL), teve como público-alvo profissionais da área veterinária, estudantes de Medicina Veterinária e membros da comunidade interessados no tema, com a participação de 40 inscritos. A palestra foi realizada em uma sala de aula da UNEB, *campus* IX, e abordou a importância do diagnóstico e prevenção da toxoplasmose, desvendando os mitos relacionados aos felinos, que são hospedeiros definitivos do *Toxoplasma gondii*, o agente causador da doença.

O tema é importante devido aos riscos de transmissão da toxoplasmose para os seres humanos, especialmente para gestantes e indivíduos com o sistema imunológico comprometido. A principal preocupação em relação a essa infecção está em sua ocorrência em gestantes, uma vez que a taxa de transmissão vertical varia conforme a idade gestacional em que a mãe adquire a infecção por taquizoítos, os quais atravessam a placenta. Isso pode resultar em complicações graves, como morte fetal ou defeitos de formação, incluindo hidrocefalia, calcificação intracraniana e coriorretinite (Spanhol *et al.*, 2012; Silva *et al.*, 2024).

Durante a palestra, foram abordados mitos e equívocos comuns sobre a doença, com o objetivo de esclarecer as formas de prevenção e as melhores práticas para proteger tanto os felinos quanto os humanos. A principal via de transmissão do *T. gondii* para os seres

humanos ocorre pela ingestão de carnes cruas, frutas ou vegetais contaminados. Além disso, embora o gato seja um hospedeiro definitivo do parasito, o contato com esses animais não aumenta o risco de contaminação humana, pois os felinos se infectam ao consumir carne crua contaminada e, uma vez infectados, eliminam os oocistos apenas uma vez na vida, por um período de uma a duas semanas (Miranda *et al.*, 2018).

A aplicação de métodos de prevenção e a realização de exames sorológicos nas gestantes são ações indispensáveis para evitar a disseminação da doença e a transmissão ao feto. Dessa maneira, torna-se possível promover a conscientização da comunidade, com informações que auxiliam no cuidado e proteção dos felinos e da saúde humana, além disso contribuir para a formação de profissionais preparados e conscientes quanto aos riscos das zoonoses (Bastos *et al.*, 2024).

O uso do Instagram® como ferramenta de divulgação de conteúdos sobre o controle e prevenção de zoonoses

O uso do Instagram® pela LASPVET tem se mostrado uma ferramenta eficaz para a divulgação de conteúdos relacionados ao controle e prevenção de doenças zoonóticas. A rede social permite atingir uma ampla audiência, incluindo tanto a comunidade acadêmica quanto a sociedade em geral, facilitando o compartilhamento de informações e a conscientização sobre temas relevantes para a saúde pública.

Através do Instagram®, a LASPVET tem publicado materiais educativos, como posts informativos e vídeos curtos, abordando de forma acessível as principais zoonoses, formas de transmissão, sintomas e métodos de prevenção. Nos últimos três meses do ano de 2024, o Instagram® da LASPVET (@laspvet.uneb) alcançou 49.217 visualizações, o que demonstra um alto engajamento e interesse do público pelos conteúdos compartilhados. Esse número reflete a eficácia da plataforma na disseminação de informações importantes sobre saúde pública, atingindo não apenas acadêmicos e profissionais da área, mas também um público amplo, composto por membros da comunidade em geral.

As redes sociais destacam-se como ferramentas eficazes para compartilhar informações científicas e seguras com a população, pois amplia o acesso ao conhecimento, beneficiando não apenas profissionais da saúde, mas também a sociedade, favorecendo a distribuição ampla e acessível de conteúdos relevantes (Ferreira *et al.*, 2021).

Esse tipo de divulgação é importante para sensibilizar a comunidade sobre os riscos das zoonoses, destacando a importância do cuidado com a saúde dos animais e o impacto que podem ter na saúde pública, além de reforçar a relevância do trabalho conjunto entre a academia e a sociedade para o controle e prevenção. A educação em saúde, seja por meio de abordagens presenciais ou do uso de recursos digitais, configura-se como um processo integrador e interdisciplinar dedicado à construção do conhecimento (Pereira; Machado; Carvalho, 2024).

Parceria com o Centro de Controle de Zoonoses do município de Barreiras-BA

O Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) é um órgão público com a finalidade de promover a saúde pública por meio do combate às zoonoses, que são as doenças transmitidas de animais para seres humanos e vice-versa (Falcão, 2021).

No município de Barreiras, o CCZ está vinculado à Secretaria Municipal de Saúde e segue diretrizes nacionais estabelecidas pelo Ministério da Saúde. A atuação foca no controle e prevenção de doenças zoonóticas, visando à proteção da saúde da população. As atividades são conduzidas conforme um plano nacional, executadas por profissionais contratados ou concursados. Entre os programas desenvolvidos pelo CCZ destacam-se o combate às doenças zoonóticas, como a raiva, leishmaniose, doença de Chagas, esquistossomose, anemia infecciosa equina, mormo, arboviroses, animais peçonhentos, além das ações voltadas ao controle do abandono de animais domésticos e à esterilização cirúrgica de cães e gatos (Luns; Luns, 2017; Ferreira *et al.*, 2024)

A parceria entre a LASPVET e o CCZ teve como objetivo ampliar o alcance das ações extensionistas da liga por meio dos programas executados por esse órgão. Essa colaboração possibilitou a participação ativa dos estudantes de Medicina Veterinária, promovendo a aquisição de experiência prática em saúde pública, com ênfase nas atividades de vigilância, prevenção e controle de zoonoses.

Além disso, reforçou aos alunos o posicionamento da atuação do médico veterinário na saúde pública brasileira como agentes promotores de saúde única, haja vista que este profissional enfrenta desafios constantes na área da saúde pública, tornando urgente a consolidação de seu papel nesse setor, pois suas atribuições incluem a promoção de condições ambientais adequadas, a disseminação de informações e a orientação da sociedade sobre princípios básicos de saúde (Anjos *et al.*, 2021; Lima *et al.*, 2023).

Participação em campanhas de vacinação antirrábica de cães e gatos

O Programa Nacional de Profilaxia da Raiva (PNPR), instituído em 1973, implementou a vacinação antirrábica de cães e gatos em todo o Brasil, entre outras medidas preventivas. Essa iniciativa foi imprescindível para a redução significativa dos casos de raiva nesses animais, contribuindo para o controle da raiva urbana no país. Entre 1999 e 2024, o número de casos de raiva no Brasil diminuiu de 1.200 para apenas 8 casos registrados em 2024 (Brasil, 2024).

No município de Barreiras-BA, em 2024, a campanha de vacinação antirrábica de cães e gatos foi organizada pelo CCZ e contou com a participação de membros da LASPVET e de estudantes de Medicina Veterinária da UNEB, que atuaram como agentes vacinadores e marcadores. Durante a campanha, a liga desenvolveu materiais gráficos educativos com linguagem simples e lúdica, visando informar a população sobre a raiva (Figura 1). Essa iniciativa consolidou-se como uma importante ação de educação em saúde, considerando que muitas pessoas ainda desconhecem o potencial zoonótico da doença e a real importância da vacinação antirrábica em cães e gatos. A escassez de informações sobre a raiva humana no Brasil evidencia a necessidade urgente de ações educativas em saúde para conscientizar a população sobre a gravidade da doença e a relevância das medidas preventivas (Merlo *et al.*, 2021).

Figura 1 – Panfleto informativo sobre a Raiva



Fonte: Autores (2024)

A educação em saúde emerge como uma estratégia importante para a promoção da saúde, assegurando direitos essenciais e realizando intervenções voltadas para o trabalho coletivo (Caldas *et al.*, 2023). Nesse contexto, famílias e comunidades são o foco central das ações, sendo os usuários não apenas receptores, mas participantes ativos no processo. Dessa forma, tornam-se agentes de disseminação do conhecimento adquirido, contribuindo de maneira relevante para a continuidade e expansão das práticas educativas em saúde (Conceição *et al.*, 2023).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência destaca a relevância da integração entre ensino, pesquisa e extensão na formação de estudantes de Medicina Veterinária da UNEB e na promoção da saúde pública. As atividades realizadas pela LASPVET, incluindo palestras, campanhas de vacinação antirrábica e o uso do Instagram para divulgar informações sobre zoonoses, foram fundamentais para sensibilizar e engajar a comunidade local, além disso contribuiu para conscientização sobre a importância da saúde pública veterinária. A parceria com o CCZ de

Barreiras-BA ampliou o alcance dessas ações, permitindo que os discentes vivenciassem a prática de saúde pública veterinária, reforçando o papel do médico veterinário como promotor da saúde única.

Através das abordagens educativas, tais como materiais gráficos e palestras, a LASPVET contribuiu para a disseminação de informações sobre doenças zoonóticas, como a raiva e a toxoplasmose, promovendo a prevenção e a mudança de comportamentos na comunidade. A participação ativa da população nas campanhas de vacinação e a utilização de plataformas digitais foram estratégias eficazes para engajar o público e garantir o sucesso das ações de educação em saúde. As ações extensionistas realizadas reforçam a importância do trabalho conjunto entre a universidade, profissionais de saúde pública e a comunidade para o controle e prevenção de zoonoses, beneficiando tanto a saúde humana quanto a animal.

CONTRIBUIÇÕES DOS AUTORES

Pedro Henrique de Souza Oliveira: Conceitualização, investigação, metodologia, redação do manuscrito original, revisão e edição do manuscrito. Guilherme Silva de Souza: Conceitualização, investigação, metodologia, redação do manuscrito original, revisão e edição do manuscrito. Naiane Darklei dos Santos Silva: Conceitualização, investigação, metodologia, redação do manuscrito original, revisão e edição do manuscrito. Declaramos ainda que todos os autores aprovaram a versão final do manuscrito.

CONFLITO DE INTERESSE

Os autores declaram que não possuem quaisquer conflitos de interesse, financeiros, pessoais, institucionais ou de outra natureza, que possam ter influenciado a realização deste estudo, a interpretação dos resultados ou a elaboração deste manuscrito.

DECLARAÇÃO DE IA GENERATIVA NA ESCRITA CIENTÍFICA

Ferramentas de inteligência artificial generativa foram utilizadas exclusivamente para revisão do texto, incluindo correções de ortografia, gramática, pontuação e adequações de redação. Os autores revisaram criticamente todo o conteúdo e declaram que são

integralmente responsáveis pela concepção do estudo, pela análise e interpretação dos dados, bem como pelo conteúdo final deste manuscrito.

REFERÊNCIAS

ANJOS, A. R. S. et al. The importance of the Veterinarian in Public Health. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 8, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/rsd/article/view/17254>

BASTOS, Bethânia Ferreira et al. TOXOPLASMOSE: CONHECER PARA PREVENIR. **Revista da JOPIC**, v. 1, n. 12, p. 34-40, 2023. Disponível em: <https://revista.unifeso.edu.br/index.php/jopic/article/view/4206>

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. **Animal Raiva**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/r/raiva/raiva-animal>.

BÜRGER, Karina Paes. **O ensino de saúde pública veterinária nos cursos de graduação em medicina veterinária do Estado De São Paulo**. [S.l.]: Universidade Estadual Paulista (Unesp), 26 fev. 2010. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/entities/publication/3031d429-2ce6-41c9-959f-37ec43607bdb>

CALDAS, Geovanna Renaisa Ferreira et al. A estratégia de saúde da família como instrumento de educação em saúde. **Revista Eletrônica Acervo Científico**, v. 45, p. e13292-e13292, 2023. 22 Conceição DS, Viana VSS, Batista AKR, Alcântara ASS, Eleres. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/cientifico/article/view/13292>

CONCEIÇÃO, Dannicia Silva et al. A educação em saúde como instrumento de mudança social. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 8, p. 59412-59416, 2020. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/15195>

FALCÃO, João Paulo de Matos. **Da saúde pública ao direito dos animais. uma análise do papel do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) e das associações de socorro animal em Dourados – MS**. 2021. 144 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Faculdade de Ciências Humanas, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, MS, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufgd.edu.br/jspui/handle/prefix/4707>

FERREIRA, Maico Lau Cibils et al. O Centro de controle de zoonoses como campo de formação em saúde: uma experiência integrada em saúde pública. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 7, n. 2, p. e67969-e67969, 2024. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/67969>

FERREIRA, Pedro Henrique Gonçalves et al. Educação em Saúde e E-learning: o uso da rede social aliada ao processo de ensino-aprendizagem da Biossegurança em

Odontologia. **Conecte-se! Revista Interdisciplinar de Extensão**, v. 5, n. 9, p. 138-150, 2021. Disponível em: <https://periodicos.pucminas.br/conecte-se/article/view/25635/18389>

FERRI, Maurizio; LLOYD-EVANS, Meredith. The contribution of veterinary public health to the management of the COVID-19 pandemic from a One Health perspective. **One Health**, v. 12, p. 100230, 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33681446/>

LIMA, Leonardo Borges et al. A inserção do médico veterinário como protagonista dentro do sistema único de saúde no Brasil. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 6, n. 5, p. 23809-23821, 2023. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/63656>

LUNS, R. C. L. A.; LUNS, F. D. Estrutura de canis municipais e ações de manejo populacional de cães e gatos em municípios do estado de Minas Gerais, Brasil. **Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP**, v. 15, n. 3, p. 64-65, 2017. Disponível em: <https://www.revistamvez-crmvsp.com.br/index.php/recmvz/article/view/37650>

MERLO, Deydre Nunes et al. Educação em saúde para prevenção da raiva humana. **Arquivos de Ciências Veterinárias e Zoologia da UNIPAR**, v. 24, n. 1cont, 2021. Disponível em: <https://revistas.unipar.br/index.php/veterinaria/article/view/8182>

MIRANDA, Rilquia Horrara et al. Mitos e verdades sobre a Toxoplasmose. **Anais da Semana Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária (VET WEEK)**, v. 1, n. 1, 2018. Disponível em: <https://www.anais.ueg.br/index.php/vetweek/article/view/15131>

MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; FLORES, Fábio Fernandes; ALMEIDA, Claudio Bispo de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Revista práxis educacional**, v. 17, n. 48, p. 60-77, 2021.

PEGORARO, L. M. C. A Importância de Biosseguridade na Bovinocultura Leiteira. In: **9º Simpósio Brasil Sul de Bovinocultura de Leite**. Chapecó, Santa Catarina; 2019, p. 1-1. Disponível em: <https://www.alice.cnptia.embrapa.br/alice/handle/doc/1115987>

PEREIRA, Carolina Silva; MACHADO, Fabrício Campos; CARVALHO, Thiago de Amorim. Uso das mídias sociais para a educação em saúde bucal de pacientes atendidos em uma clínica escola: estudo transversal. **RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar-ISSN 2675-6218**, v. 3, n. 3, p. e331244-e331244, 2022. Disponível em: <https://recima21.com.br/recima21/article/view/1244>

RODRIGUEZ, Zelmar et al. Impact of training dairy farm personnel on milking routine compliance, udder health, and milk quality. **Journal of Dairy Science**, v. 108, n. 2, p. 1615-1624, 2025. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0022030224012967>

SILVA, Alisson Luiz Diniz et al. TOXOPLASMOSE GESTACIONAL E CONGÊNITA NÚMERO DE CASOS E PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES AO RECÉM-NASCIDO. **The Brazilian Journal of Infectious Diseases**, v. 28, p. 103793, 2024. Disponível em: <https://www.bjid.org.br/en-toxoplasnose-gestacional-e-congenita-numero-articulo-resumen-S141386702400076X>

SILVA, Davi Porfirio da et al. Proposição, fundação, implantação e consolidação de uma liga acadêmica. **Revista de enfermagem UFPE on line**, p. 1486-1492, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/index.php/revistaenfermagem/article/view/234589>

SPANHOL, Melina Rech et al. Toxoplasmoze na gestação. **Revista Conhecimento Online**, v. 2, 2012. Disponível em: <https://periodicos.feevale.br/seer/index.php/revistaconhecimentoonline/article/view/257>

VARJABEDIAN, Deborah et al. Limites e possibilidades para a efetivação da integralidade na atenção à saúde: o Cenário de Ensino em questão. **ABCS Ciências da Saúde**, v. 3, 2015. Disponível em: <https://doaj.org/article/6587541609b549fdb78d1c41bfac65b>

WHO. **One Health Global** [Internet]. Geneva: WHO; 2023. Disponível em: https://www.who.int/health-topics/one-health#tab=tab_1.